

Senado investigará gastos com reformas

Federal

15 JUL 1995

Os gastos com obras em gabinetes e residências do Senado estão preocupando o presidente da Casa, senador José Sarney (PMDB-AP), e o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Magalhães foi informado que o custo da reforma do apartamento que ocupa ficou em mais de R\$ 33 mil, e as obras no gabinete onde trabalha custaram aos cofres do Senado mais de R\$ 60 mil.

e com mofo, e alguns reparos na pintura, o senador tomou conhecimento de que as obras custariam R\$ 118 mil.

Sarney solicitou ao primeiro secretário da Mesa Diretora da Casa, senador Odacir Soares (PFL-RR), informações sobre o assunto. A primeira secretaria é o órgão encarregado de promover reformas nos imóveis do Senado. Odacir Soares explicou ao presidente do Senado que foi feita uma licitação para a reforma da residência oficial e que a menor proposta — a vencedora — estabeleceu o valor de R\$ 118 mil.

Ontem, ao tomar conhecimento desses valores, o senador Antônio Carlos Magalhães ligou para o secretário de Comunicação do Senado, Fernando César Mesquita, informando que irá pedir ao presidente do Senado a instalação de inquérito para verificar por que se gastou tanto dinheiro nas obras do apartamento e do gabinete que ocupa.

O senador José Sarney, segundo Fernando César, havia solicitado uma pequena reforma na residência oficial da presidência do Senado, que não irá ocupar, mas pretende usar para reuniões. Apesar de haver solicitado reformas pequenas como troca de carpetes manchados

Segundo o secretário de Comunicação Social do Senado, Sarney não pode sequer embargar a obra, que já está no final. O senador Odacir Soares explicou ao presidente do Senado que a casa corria o risco de cair se não fosse reformada, pois estava em péssimo estado.

Diante desses dois casos, é provável que sejam instaladas outras comissões de inquérito para apurar a ocorrência de possíveis irregularidades na execução de obras no Senado.

JORNAL DE BRASÍLIA